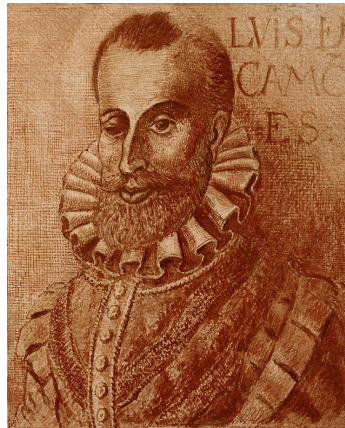


PEQUENA VIAGEM PELA LITERATURA PORTUGUESA

A SHORT JOURNEY INTO PORTUGUESE LITERATURE

Luís Vaz de Camões



1524? 25? - 1580

Amor é fogo que arde sem se ver;

É ferida que dói e não se sente;

É um contentamento descontente;

É dor que desatina sem doer

Love is fire that burns without being seen;

It's wound that hurts and does not feel;

It's discontented contentment;

It's pain that makes us crazy without hurting

ALMEIDA GARRETT



1799 - 1854

Não te amo, quero-te: o amar vem d'alma.

E eu n'alma tenho a calma,

A calma do jazigo.

Ai! não te amo, não.

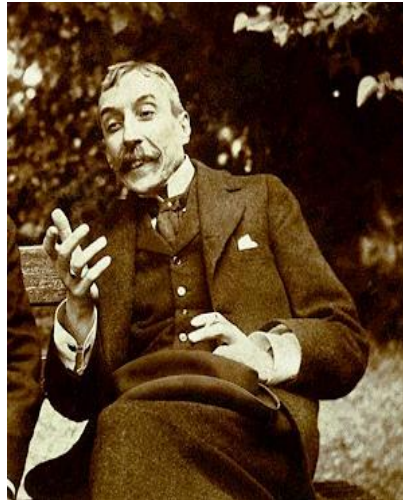
I don't love you, I want you: love comes from the soul.

And I have calm in the soul,

The calm of the tomb.

No, I don't love you, I don't.

Eça de Queiroz



1845- 1900

*A inquietação pela desconfiança de que se não é
suficientemente amado - é já uma das mais certas provas
de que se ama um pouco, ou de que se começa a amar
um pouco.*

Correspondência

The inquietude by the distrust that you are not enough loved – is
already one of the most certain proves that you love a little, or you
start to love a little.

Correspondência

FERNANDO PESSOA



1888 - 1935

Quem quer dizer o que sente

Não sabe o que há-de dizer.

Fala: parece que mente

Cala: parece esquecer .

Who wants to say what he feels

Doesn't know what to say.

He Speaks: it Seems that he lies

He Keeps quiet: he seems to forget

Fragmentação do eu/pluralidade

*Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Põe quanto és
No mínimo que fazes.*

Ricardo Reis

*Procuro dizer o que sinto
Sem pensar em que o
sinto.*

Alberto Caeiro

*Não sou nada.
Nunca serei nada
Não posso querer ser nada.
À parte isso, tenho em mim
todos os sonhos do mundo.*

Álvaro de Campos

*To be huge, be complete: nothing
Yours exaggerate or excludes.
Put how much you are
On the least you do.*

Ricardo Reis

*I try to say what I feel
Without thinking that I'm feeling
it.*

Alberto Caeiro

*I am nothing.
I'll never be nothing
I can't want to be nothing.
Apart from that, I have in me
all the dreams of the world.*

Álvaro de Campos

Florbela Espanca



1894 - 1930

E é amar-te, assim, perdidamente...

É seres alma, e sangue, e vida em mim

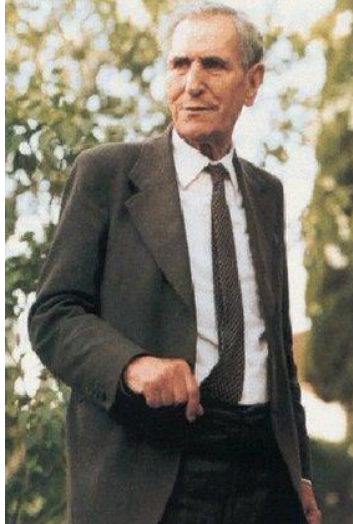
E dizê-lo cantando a toda a gente!

And it's loving you, so desperately...

It's being soul, and blood, and life in me

And tell it singing to everyone!

Miguel Torga



1907 - 1995

Vem,

Sem que eu te chame, ou te prometa a vida.

E sente que ninguém,

No descampado deste mundo, tem

A alma mais guardada e protegida

Come,

Before I call you, or promise you life.

And feel that nobody,

in the clearing of this world, has the soul more
guarded and protected.

Natália Correia



1923 - 1993

Harmonioso vulto que em mim se dilui

Tu és o poema

e és a origem donde ele flui.

Harmonious figure that dissolves in me

You are the poem

and you are the source from which it flows

Adília Lopes



1960 -

Se tu amas por causa da beleza, então não me ames!

(...)

Mas se tu amas por causa do amor, então sim, ama-me!

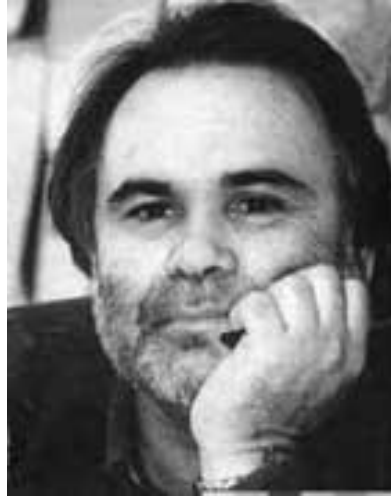
Ama-me sempre: amo-te para sempre!

If you love because of beauty, then don't love me! (...)

But if you love because of love, then yes, love me!

Love me always: I love you forever!

Joaquim Pessoa



1948 -

O nosso amor é sangue. É seiva. E sol. E primavera.

Amor intenso. Amor imenso. Amor instante.

Our love is blood. Is nectar. And sun. And spring.

Intense love. Immense love. Love moment.

Sophia de Mello Breyner Andresen



1919 - 2004

Fazei Senhor que a paz seja de todos

Dai-nos a paz que nasce da verdade

Dai-nos a paz que nasce da justiça

Dai-nos a paz chamada liberdade

Dai-nos Senhor a paz que vos pedimos

A paz sem vencedor e sem vencidos

Oh Lord make peace be for all of us

Give us the peace that is born from truth

Give us the peace that is born from justice

Give us the peace called freedom

Give us lord the peace we ask you for

the Peace without winners and losers

Fim

The End